

Exmos. Senhor
Presidente da Assembleia
Municipal de Almada
José Courinha Leitão

geral.assembleia@cma.m-almada.pt

V/Ref.º E-mail N.º: 3578/XII-4.º Ent. 5859/XII-4.º	N/Ofício n.º: 074/GP	Data: 15 de março de 2021
---	--------------------------------	-------------------------------------

Assunto: Contributos da CMA para o PRR e o PRE 2020-2030

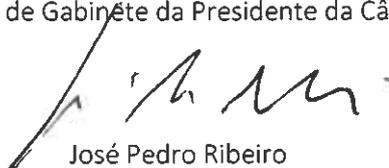
Exmo. Sr. Presidente,

Em resposta ao Requerimento N.º 06/XII-4.º/PSD apresentado pelo Grupo Municipal do PSD, sobre os contributos apresentados pela Câmara Municipal de Almada no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência e do Plano de Recuperação Económica 2020-2030, enviam-se em anexo os respetivos contributos.

Disponível para qualquer esclarecimento adicional.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe de Gabinete da Presidente da Câmara



José Pedro Ribeiro

Anexo: Contributos submetidos pela CMA

PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA

CONSULTA PÚBLICA

CONTRIBUTOS SUBMETIDOS

1. Implementação de uma rede nacional do cuidador

No âmbito da provisão de Equipamentos e Respostas Sociais, está previsto o alargamento e re-qualificação da rede de equipamentos sociais, podendo considerar-se, em lato senso, que a criação de uma rede de cuidado a cuidadores se integra no desígnio de melhoria das condições de vida dos cidadãos e das respetivas famílias.

Neste quadro, a implementação de uma rede nacional do cuidador, identificada como medida estruturante, em linha com os objetivos da Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável (em construção). Através de uma parceria com as instituições do setor social e solidário, com a qual são partilhados objetivos e interesses comuns, obrigações e responsabilidades, tem em vista assegurar as medidas/ serviços indispensáveis à devida cobertura em matéria de apoio/ proteção social aos cidadãos, com a promoção de uma resposta social inovadora, privilegiando um ambiente familiar e humanizado, menos centrado num modelo institucional de larga capacidade.

A este nível, revela-se fundamental apostar, à semelhança do apoio domiciliário, numa resposta de natureza mais flexível, do ponto de vista dos serviços prestados, apostando em valências promotoras de autonomia funcional, como seja uma rede de cuidado e descanso do cuidador.

Assim, a constituição de equipas de apoio social, facilitadoras de mobilização de recursos, podem permitir uma prevenção e identificação precoce de problemas, o correspondente apoio e acompanhamento, tendo em vista manter padrões de vida ativa e saudável e, também, uma avaliação permanente da intervenção, numa perspetiva de melhoria contínua do padrão de vida familiar regular, prevenindo-se, assim, a institucionalização.

2. Expansão da rede de MST à Costa da Caparica (contributo concertado com o MST)

No âmbito do procedimento de consulta pública relativo ao Plano de Recuperação e de Resiliência (PRR), vem a Câmara Municipal de Almada e o Metro Sul do Tejo salientar a ausência de um dos aspetos que, pela sua relevância futura em termos de transição climática e de melhoria das condições de mobilidade na margem sul do Tejo, merece ser considerado na versão final do documento prende-se com a alocação de verbas para a expansão da atual Rede do Metro Sul do Tejo. Esta expansão permite integrar soluções inovadoras em termos de mobilidade e de tecnologias, que permitam alcançar soluções mais eficientes no plano económico e operacional, sendo o seu plano de execução perfeitamente enquadrável no horizonte temporal até 2026.

Trata-se de um meio de mobilidade já implementado mas que, tal como decorre das bases legais da atual concessão, tem já prevista a sua expansão, quer no território do município de Almada,

ANEXO I

quer noutros municípios da margem sul do Tejo e que, à semelhança de outros projetos de interesse público referenciados no ponto 3.2 (A Dimensão Transição Climática), deve ficar expressamente previsto na versão final do PPR por contribuir para uma mobilidade sustentável, assegurando a necessária redução da dependência do transporte individual na margem sul do Tejo.

A expansão do Metro do Sul do Tejo (MST) até à Costa da Caparica, a partir do Campus Universitário do Monte de Caparica, constitui uma ação estrutural fundamental para incremento não só da melhoria do sistema de transportes coletivos e de mobilidade concelhia, como também para a estruturação e coesão territorial. O seu contributo é inegável para o reforço e consolidação do sistema urbano concelhio, nomeadamente na ligação entre as duas cidades do concelho: Almada e a Costa da Caparica, cuja estratégia já se encontra plasmada no atual plano diretor municipal (PDM), e que é amplamente reforçada no quadro do processo de revisão do PDM enfatizando esta ligação com as opções de consolidação de Almada Poente, através dos territórios integrados no Plano Integrado de Almada, com o projeto de desenvolvimento integrado em torno do Campus Universitário do Monte de Caparica, consubstanciado pelo empreendimento “Almada Innovation District”.

Para além do ponto de vista do reforço e da coesão territorial, a expansão da linha do MST revela-se paralelamente crucial para a competitividade territorial, e para uma efetiva descarbonização do concelho, sobretudo em torno da Costa da Caparica e Trafaria, cuja atratividade em termos de turísticos e de lazer, tem captado importantes fluxos de circulação rodoviária em transporte individual (TI) com os impactos negativos inerentes em termos de degradação da qualidade do ar, do ruído ambiental, incremento dos fenómenos das ilhas de calor e também com implicações em matéria de segurança rodoviária, não sendo igualmente de descurar o potencial risco de incêndio decorrente das extensas áreas de estacionamento automóvel ao longo dos acessos às praias e matas adjacentes.

O impacto decorrente desta intensa utilização e dos crescentes fluxos de circulação rodoviária que se registam na frente atlântica de Almada, em que a tradicional sazonalidade destes fluxos de circulação se tende a atenuar com o incremento cada vez mais homogéneo e intenso ao longo do ano, só poderá ser mitigado com a melhoria da oferta e da qualidade do sistema público de transportes coletivos (TC), tornando-o mais competitivo e deste modo contrariar a transferência para o TI.

Com esta extensão do MST até à Costa da Caparica, é possível não só proporcionar uma ligação direta em transporte coletivo a partir da área urbana de Almada-Seixal servida pelo MST, como também proporcionar uma ligação entre a Costa da Caparica e Lisboa através de apenas um transbordo no interface de transportes do Pragal. Constituirá deste modo uma condição de base para a melhoria do sistema público de transportes, mas também para a competitividade e sustentabilidade do próprio MST e dos TC em termos globais, com o aumento da cobertura territorial e deste modo uma maior atratividade de utentes pelos seus serviços. A par desta expansão para poente, o incremento desta linha para sul, no concelho do Seixal até ao Fogueteiro e o reforço do rebatimento dos transportes coletivos no interior do concelho, também será determinante para o reforço deste sistema de transporte na margem sul do Tejo e para o arco Ribeirinho Sul.

Trata-se assim de uma ação territorial transversal e de mobilidade estratégica, de claro favorecimento do TC e da intermodalidade, que permite não só suportar as ações de coesão e de requalificação urbana inerentes, como também proporcionará um incremento da qualidade am-

biental e paisagística significativa dado permitir em articulação com outras ações de âmbito municipal, enquadrar ações de restrição intensiva do T1 e favorecer a mobilidade sustentável ampliando a oferta e a intermodalidade dos transportes coletivos.

Destaca-se neste contexto a articulação desta expansão da rede do MST à Costa da Caparica, com a modernização e ampliação do Transpraia que constitui um vetor de intervenção na RPDM, entre a Trafaria e a Fonte da Telha, reforçando deste modo a articulação entre estes dois sistemas de TC, com o transporte público rodoviário, mas também com o interface rodo fluvial da Trafaria, e do interface rodo ferroviário do Pragal, densificando deste modo a rede de transporte coletivo, melhorando não só as ligações internas concelhias, como as interconcelhias ao nível da Área Metropolitana de Lisboa.

3. Almada Innovation District

No âmbito do procedimento de consulta pública relativo ao Plano de Recuperação e de Resiliência (PPR), temos a destacar um projeto que está em curso no território de Almada, que contribui para várias das componentes do PRR e por esta razão julgamos poder ser desde já identificado como estratégico – O Almada Innovation District.

O Almada Innovation District é um projeto de Cidade Sustentável do Futuro (um projeto “green field”) que resulta de uma parceria estratégica entre a Universidade Nova de Lisboa, a Câmara Municipal de Almada e um grupo de investidores, que em conjunto, apresentam uma proposta para o território compreendido entre o Monte da Caparica e Porto Brandão que considera as características naturais do território (arribas, potencial agrícola, proximidade da zona ribeirinha e do mar), a promoção da eficiência energética e o autoconsumo com a criação de uma comunidade de produção de energia renovável, para um território com uma área total de 309 hectares.

O desenvolvimento do Almada Innovation District tem subjacente quatro macro objetivos, que articulados, permitem harmonizar diversas áreas do desenvolvimento ambiental, territorial, social e económico num espaço único com capacidade para transformar esta localização num Pólo de crescimento sustentável.

PROMOVER UM NOVO DESTINO

Aproveitar as características diferenciadoras da localização – a proximidade das praias da Costa da Caparica, da natureza e das arribas do rio e da frente ribeirinha do Tejo – e os vários usos e atividades a desenvolver, oferecendo experiências singulares a quem trabalha, vive e visita o Almada Innovation District e a sua área envolvente, criando um novo destino para onde todos convergem.

DESENVOLVER UM ECOSISTEMA SUSTENTÁVEL

Ancorado nos princípios de desenvolvimento sustentável 2030 e na neutralidade de carbono em 2050, integrando um conjunto de soluções ambientais inovadoras, de mobilidade, de construção e tecnologia, protegendo o património natural e construído e promovendo espaços urbanos inclusivos e acessíveis, garantindo a sustentabilidade ambiental, social e económico-financeira do ecossistema.

CRIAR UMA COMUNIDADE VIBRANTE, DIVERSIFICADA E INCLUSIVA

Desenvolver uma comunidade vibrante e inclusiva com uma identidade própria alicerçada num conjunto de infraestruturas sociais, no tratamento do espaço público que potencie o encontro, a estadia e a partilha e na introdução de dinâmicas sociais, culturais e artísticas inspiradoras, garantindo a igualdade de oportunidades e mitigando as disparidades no ecossistema.

INVESTIMENTO E EMPREGO

Potenciar as áreas de expertise da NOVA - FCT através da notoriedade da marca Nova construindo uma rede de colaboração com empresas que beneficiem das áreas de especialidade da faculdade de modo a atrair empresas âncora de inovação e conhecimento de base tecnológica, fortalecer a inovação, promover clusters de inovação, fomentando o investimento, a criação de emprego e a geração de valor acrescentado.

O Almada Innovation District tem a capacidade, pela sua dimensão e ambição, de se tornar um catalisador de desenvolvimento estratégico para a região de Lisboa, promovendo e reforçando a internacionalização de Lisboa e de Portugal, ao nível da inovação do conhecimento de base tecnológica, por via de opções de desenvolvimento urbano ambientalmente sustentáveis.

Pela importância, dimensão, valor acrescentado e pelo sentido de oportunidade, fator particularmente relevante no atual contexto de elevada competitividade e complementaridade entre regiões, entende-se que devem ser criadas todas as condições e enquadramento para acolher este projeto nos desígnios estratégicos da recuperação de Portugal e da construção do seu futuro.

4. Integração de uma Componente para a área da Cultura

Analisado o documento Plano de Recuperação e Resiliência – Recuperar Portugal 2021-2026 constata-se a flagrante ausência da Cultura no desenho do Plano. Por contraste, a vizinha Espanha dedica no seu PRR um capítulo especificamente dedicado ao sector e recomenda um investimento de 2% do PIB para esta área.

Na atual formulação do Plano de Recuperação e Resiliência não reconhece à Cultura o seu real contributo para o desenvolvimento social, para a criação de emprego, em termos de inovação e criatividade, dinamização e qualificação do tecido económico, para além do combate à desigualdade ou na defesa do pensamento livre, essenciais à preservação dos valores democráticos. Não se reconhece a Cultura como o sector, por excelência, capaz de promover a resiliência, a sustentabilidade, a relação com o ambiente, a saúde (nomeadamente a saúde mental), o combate aos grandes desequilíbrios da sociedade contemporânea, ou o seu papel na promoção da integração social, da defesa e salvaguarda da memória, na preservação da identidade e para a criação de futuro.

A União Europeia, em relatórios recentes, identifica a Cultura como um dos sectores mais afetados pela crise e dos que necessitam de respostas mais urgentes. O Estudo *Rebuilding Europe – The cultural and creative economy before and after the COVID-19 crisis* | janeiro 2021, identifica a Cultura e as Industrias criativas como fundamentais para a reconstrução da Europa no

período pós-crise. O sector é encarado como basilar aos processos de recuperação, entre outros aspetos pela dinâmica do seu tecido humano, pela capacidade inventiva e criativa, pela ligação às comunidades, pela solidez das suas instituições, ou pelo reforço das identidades e da auto estima das comunidades.

Assim, consideramos essencial a introdução no PRR de uma Componente de Cultura, na Dimensão Resiliência, com a introdução de medidas de salvaguarda e dinamização do património, assim como o apoio ao empreendedorismo cultural com linhas de apoio específicas tanto para a recuperação da atividade artística e criativa como para a requalificação dos equipamentos culturais, com consequente fomento ao emprego na área.

Nestes domínios o Relatório Museus para o Futuro, a Carta de Risco do Património e o Plano Estratégico para a Arqueologia, desenvolvidos no âmbito da ação do Ministério da Cultura, terão obrigatoriamente de ser documentos centrais e orientadores para a concretização de medidas estratégicas, nomeadamente para o Património Cultural.

Em Almada, a questão da Cultura está intimamente ligada ao projeto de requalificação do território, devidamente enquadrada no processo de revisão do PDM, com a criação de um percurso cultural e turístico com início no Parque Arqueológico de Almaraz, o maior e mais importante sítio arqueológico com ocupação de época Fenícia em Portugal, em plena área urbana, daí para a Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea, passando pela instalação de uma valência museológica de excelência, a partir da recuperação das antigas piscinas de São Paulo, numa ligação entre Almada Velha e o Cristo Rei, criando um eixo de História e Cultura do mundo antigo à contemporaneidade. Esta intervenção terá forçosamente de encontrar mecanismos de financiamento, muito para além dos recursos municipais.

O segundo projeto municipal de elevado relevo cultural é A Plataforma das Indústrias Criativa da Trafaria.

É já uma realidade a construção do Instituto de Artes e Tecnologia – IAT, uma parceria entre a Universidade Nova de Lisboa e a Câmara Municipal de Almada – No antigo Presídio da Trafaria, procedendo à reabilitação e recuperação do património arquitetónico e histórico deste edifício situado à beira rio.

Pretende-se com o IAT a criação de uma Plataforma agregadora do setor das indústrias criativas que crie condições para promover a intensificação do conhecimento, a sofisticação das competências, a complexificação dos produtos/ serviços, a alavancagem dos negócios através de atividades relacionadas, a territorialização/ encurtamento das cadeias de valor, o acesso a mercados globais e a inovação no setor da Cultura.

A Trafaria reúne todas as condições para acolher este projeto ambicioso que pode beneficiar da possibilidade de se instalar em imóveis do estado e do município, tais como o antigo Quartel da Trafaria e os edifícios e armazéns adjacentes ao Presídio.

Recuperar e valorizar o património, criar um novo ecossistema de inovação e competitividade, criar emprego e reduzir as vulnerabilidades sociais, regenerar o território, são algumas das componentes para a qual também contribui este projeto, razão pela qual entendemos poder também estar identificado nos desígnios estratégicos da recuperação de Portugal e da construção do seu futuro.

ANEXO II

Estrategia Regional AML 2030 - Operacionalização

Response ID:203 Data:

2. IDENTIFICAÇÃO

1. Autarquia

Almada

2. Responsável pelo preenchimento

Nome : Inês de Medeiros

Email : gab.presidencia@cm-almada.pt

Telefone : 212724500

3. Projetos Âncora Nacionais

3. Identifique e hierarquize os 2 projetos com maior relevância nacional / regional e mais estruturantes para o desenvolvimento da AML que deverão ser concretizados até 2030 pelo Estado Central.

	Designação do projeto	Grau de prioridade	
		Option 1	Option 2
1	3ª Travessia do Tejo, Algés - Trafaria	X	
2	Margueira, Cidade da Agua:Interface Multimodal, terminal Fluvial, Ligação MST Cacilhas Laranjeiro.	X	

4. Projetos Âncora Metropolitanos

4. Identifique e hierarquize até 4 projetos a concretizar pela Vossa Autarquia até 2030, que tenham uma escala de impacto supramunicipal e que sejam estruturantes para o desenvolvimento da AML.

	Designação do projeto	Grau de prioridade		Data de início da execução	Data de conclusão da execução	Investimento estimado (€)
		Option 1	Option 2			
1	Innovation District	X		2021	2030	estimativa 10 000 000€
2	Projeto Integrado de Recuperação e valorização da Frente Atlântica	X		2021	2030	em estudo
3	Instituto de Arte e Tecnologia	X		2021	2025	1 500 000€
4	Estação arqueológica do Almaraz	X		2021	2030	3 000 000€

5. Projetos Estratégicos Intermunicipais:

5. Identifique e hierarquize até 3 projetos estruturantes a concretizar pela Vossa Autarquia em parceria com duas ou mais autarquias, da AML ou de outras regiões portuguesas, até 2030.

	Designação do projeto	Grau de prioridade		Data de início da execução	Data de conclusão da execução	Investimento estimado (€)	Autarquias parceiras
		Option 1	Option 2				
1	Rede Cais do Tejo	X		2021	2030	4 000 000€	Lisboa, Oeiras, Vila Franca, Loures, Alcochete, Montijo, Moita, Barreiro e Seixal
2	Rede Ciclovia Inter-Municipal	X		2021	2030	em estudo	Seixal, Sesimbra e Lisboa
3	plano de revalorização da Paisagem protegida da Arriba Fossil da Costa de Caparica	X		2021	2030	em estudo	Sesimbra

6. Projetos Estratégicos AML

6. Identifique e hierarquize até 3 projetos estratégicos para a AML que deverão ser concretizados pela Área Metropolitana de Lisboa (entidades intermunicipal) até 2030.

	Designação do projeto	Grau de prioridade	
		Option 1	Option 2
1	Gestão integrada de resíduos e lamas de ETAR	X	
2	Criação de rede de circuitos curtos e economia circular	X	
3	Universalização do Pré-Escolar	X	

7. Prioridades de Investimento Municipal

DOMÍNIO 1 - INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Subdomínio - Conhecimento e Inovação

Subdomínio - Sistema de I&D&I e Ecosistema Económico

Subdomínio - Especialização, Diferenciação e Internacionalização

Prioridade 4: Aumentar os níveis de investimento empresarial em atividades inovadoras, fomentando o aumento da produção transacionável e internacionalizável e a progressão nas cadeias de valor

Subdomínio - Inovação e Modernização Administrativa

Prioridade 2: Aumentar os níveis de inovação na gestão pública assegurando uma prestação de serviços mais eficiente, eficaz, simples e rápida.

DOMÍNIO 2 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ALIMENTAR E MITIGAÇÃO DE RISCOS NATURAIS

Subdomínio - Descarbonização e Transição Energética

Subdomínio - Adaptação Climática e Mitigação de Riscos

Subdomínio - Economia Circular

Subdomínio - Biodiversidade

Prioridade 2: Garantir a conectividade ecológica e valorizar a articulação entre espaços urbanos e naturais.

Subdomínio - Sistema Alimentar e Desenvolvimento Rural

Subdomínio - Mar, Estuários e Zonas Costeiras

DOMÍNIO 3 - COESÃO SOCIAL E SUSTENTABILIDADE DEMOGRÁFICA

Subdomínio - Educação e Formação

Subdomínio - Mercado de Trabalho

Subdomínio - Inovação e Inclusão Social

Subdomínio - Atração e Inclusão de População Imigrante

Subdomínio - Apoio à Infância e Conciliação Trabalho - Família

Subdomínio - Serviços de Saúde e Transição Demográfica

Prioridade 2: Adaptar a oferta de serviços sociais e de saúde à transição demográfica.

DOMÍNIO 4 - MOBILIDADE E CONETIVIDADE SUSTENTÁVEL

Subdomínio - Mobilidade Sustentável

Prioridade 2: Assegurar a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso aos transportes públicos, de territórios e grupos específicos.

Subdomínio - Sistema de Mobilidade e de Intermodalidade

Subdomínio - Conetividade Transregional e Internacional

DOMÍNIO 5 - DESENVOLVIMENTO URBANO E MUDANÇA TRANSFORMADORA

Subdomínio - Regeneração Urbana e Habitat

Subdomínio - Habitação e Habitabilidade

Prioridade 2: Promover a reabilitação urbana e a eliminação das situações de habitação precária.

Subdomínio - Economia Urbana

Subdomínio - Gestão Urbana

8. Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026

1. Criação de corredores ecológicos verdes e azuis (já identificados pelos municípios no âmbito dos Projetos Estratégicos Metropolitanos desenvolvidos no âmbito do PMAAC-AML)

	Identificação do projeto	Estimativa de investimento (€)	Grau de concretização até 31 dez. 2023	Ano de conclusão da execução
P1	Corredor Verde IC20 Almada-Costa da Caparica (PROT-AML pág. 17 fig. 9 Rede Ecológica Metropolitana. https://dre.pt/pesquisa/-/search/302557/details/maximized)	20 000 000	Concurso lançado	2026
P2				
P3				

2. Intervenções de mitigação de ondas de calor em hotspots metropolitanos (já identificados pelos municípios no âmbito dos Projetos Estratégicos Metropolitanos desenvolvidos no âmbito do PMAAC-AML)

	Identificação do projeto	Estimativa de investimento (€)	Grau de concretização até 31 dez. 2023	Ano de conclusão da execução
P1	Plano de Arborização. Sexta-feiras pelo Futuro	1 000 000€	Concurso lançado	2026

3. Adaptação dos sistemas urbanos de drenagem às alterações climáticas

	Identificação do projeto	Estimativa de investimento (€)	Grau de concretização até 31 dez. 2023	Ano de conclusão da execução
P1	Ribeira da Foz do Rego	1 200 000€	Concurso lançado	2026
P2	Banatica e Porto Brandão	2.700 000€	Concurso lançado	2026
P3	Vala da Charneca e Bacias de Amortecimento	2.500 000€	Concurso lançado	2026
P4	Reabilitação de Redes de Drenagem da Trafaria	1 500 000€	Concurso lançado	2026
P5				

4. Proteção, adaptação e retirada costeira

	Identificação do projeto	Estimativa de investimento (€)	Grau de concretização até 31 dez. 2023	Ano de conclusão da execução
P1	Adaptação ao POC-ACE e requalificação da frente atlântica	30 000 000€	Concurso lançado	
P2	Reabilitação frente Ribeirinha: Ligação jardim do Rio-Museu Naval-Olho de Boi-Arealva- Cristo Rei	30 000 000€	Concurso lançado	
P3	Frente Ribeirinha Trafaria-São João	20 000 000€	Concurso lançado	
P4				
P5				

1. Ações de conservação ativa de valores naturais nas áreas protegidas

	Identificação do projeto	Estimativa de investimento (€)	Grau de concretização até 31 dez. 2023	Ano de conclusão da execução
P1	Plano de Requalificação da Arriba Fossil da Costa de Caparica	em estudo		
P2				
P3				

2. Ações de ordenamento e estruturação da visita das áreas protegidas

	Identificação do projeto	Estimativa de investimento (€)	Grau de concretização até 31 dez. 2023	Ano de conclusão da execução
P1	Caminhos do Tejo	6 000 000€		
P2	Percursos Capuchos à Costa da Caparica	1 000 000 €		
P3	Projeto Turístico e Cultural das Baterias de Defesa de Costa - Raposeira-Alpenas	15 000 000€		

3. Ações de restauração de espaços naturais e a preservação e valorização da paisagem

	Identificação do projeto	Estimativa de investimento (€)	Grau de concretização até 31 dez. 2023	Ano de conclusão da execução
P1	Reabilitação e Valorização das Terras da Costa	2 000 000		
P2	Parque Vinícola da Charneca da Caparica	1 000 000		
P3				

9. Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026

1. Requalificação de estabelecimentos de ensino básico

	Identificação do projeto	Estimativa de investimento (€)	Grau de concretização até 31 dez. 2023	Ano de conclusão da execução
P1	Escola Básica Trafaria nº1 da trafaria	1 875 000€	Concurso lançado	2026
P2	Escola Básica da Charneca da Caparica	3 890 000€	Concurso lançado	2026
P3	Escola Básica do Alfeite	3 350 000€	Concurso lançado	2026
P4	Escola Básica da Fonte Santa	3 125 000€	Concurso lançado	2026
P5	Escola Básica nº2 da Costa de Caparica	2 587 500€	Concurso lançado	2026
P6	Escola Básica Comandante Conceição e Silva	4 325 000€	Concurso lançado	2026
P7				
P8				
P9				
P10				
P11				
P12				
P13				
P14				
P15				

2. Construção de estabelecimentos de ensino básico

	Identificação do projeto	Estimativa de investimento (€)	Grau de concretização até 31 dez. 2023	Ano de conclusão da execução
P1	Escola Básica bairro Branco e Bairro Amarelo	3 550 000€	Concurso lançado	2026
P2	Escola Básica 2+3 da Trafaria	4 875 000€	Concurso lançado	2026
P3	Nova Escola Básica Costa de Caparica	2 100 000€	Concurso lançado	2026
P4	Nova Escola Básica da Sobreda	2 846 000€	Concurso lançado	2026
P5	Nova Escola Básica do Feijó	2 500 700€	Concurso lançado	2026
P6	Escola 2+3 da Charneca da Caparica	4 450 600€	Concurso lançado	2026
P7				
P8				
P9				
P10				

3. Requalificação de estabelecimentos de ensino secundário

	Identificação do projeto	Estimativa de investimento (€)	Grau de concretização até 31 dez. 2023	Ano de conclusão da execução
P1	Escola António Gedeão	3 800 000€		
P2	Escola Secundária Francisco Simões	6 000 000€		
P3				
P4				
P5				
P6				
P7				
P8				
P9				

4. Construção de estabelecimentos de ensino secundário

	Identificação do projeto	Estimativa de investimento (€)	Grau de concretização até 31 dez. 2023	Ano de conclusão da execução
P1	Charneca da Caparica	6 135 000	Concurso lançado	2026
P2	Costa de Caparica	4 765 000	Concurso lançado	2026
P3	Aumento de capacidade da Escola Secundária do Monte da Caparica	2 500 000	Concurso lançado	2026
P4				
P5				

5. Requalificação de estabelecimentos de ensino profissional e tecnológico

	Identificação do projeto	Estimativa de investimento (€)	Grau de concretização até 31 dez. 2023	Ano de conclusão da execução
P1	Escola Profissional de Almada	2 000 000	Concurso lançado	2026
P2				
P3				
P4				
P5				

6. Construção de estabelecimentos de ensino profissional e tecnológico

	Identificação do projeto	Estimativa de investimento (€)	Grau de concretização até 31 dez. 2023	Ano de conclusão da execução
P1	em estudo			
P2				
P3				

1. Requalificação de creches

	Identificação do projeto	Estimativa de investimento (€)	Grau de concretização até 31 dez. 2023	Ano de conclusão da execução
P1	Requalificação da pré-escolar Municipal	500 000€	Concurso lançado	2026
P2				
P3				
P4				
P5				
P6				
P7				
P8				
P9				
P10				

2. Construção de creches

	Identificação do projeto	Estimativa de investimento (€)	Grau de concretização até 31 dez. 2023	Ano de conclusão da execução
P1	Pré-Escolar Costa de Caparica	2 236 000€	Concurso lançado	2026
P2	Pré-Escolar Charneca de caparica	2 236 000€	Concurso lançado	2026
P3	Pré-Escolar Sobreda	2 236 000€	Concurso lançado	2026
P4	Pré-Escolar Alfazina	2 236 000€	Concurso lançado	2026
P5	Pré-Escolar Serrado	2 236 000€	Concurso lançado	2026
P6	Pré-Escolar Feijó	2 236 000€	Concurso lançado	2026
P7	Pré-Escolar Laranjeiro	2 236 000€	Concurso lançado	2026
P8	Pré-Escolar Lazarim	2 236 000€	Concurso lançado	2026
P9	Pré-Escolar Aroeira/Fonte da Telha	2 236 000€	Concurso lançado	2026
P10				
P11				
P12				
P13				
P14				
P15				

1. Construção de Unidades de Saúde Familiar

	Identificação do projeto	Estimativa de investimento (€)	Grau de concretização até 31 dez. 2023	Ano de conclusão da execução
P1	Feijó	4 000 000€	Concurso lançado	2026
P2	Monte da Caparica/Pragal	4 000 000€	Concurso lançado	2026
P3				
P4				
P5				
P6				
P7				
P8				
P9				
P10				

10. Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026

1. Ciclovias

	Identificação do projeto	Estimativa de investimento (€)	Grau de concretização até 31 dez. 2023	Ano de conclusão da execução
P1	Ciclovias Pragal- FCT-Costa da Caparica	1 000 000€	Concurso lançado	2026
P2	Ciclovias Trafaria-Fonte da Telha	1 700 000€		
P3	Ciclovias Cacilhas-cova da Piedade- Parque da paz- Laranjeiro-Corroios	1 700 000€		
P4				
P5				
P6				
P7				
P8				
P9				
P10				
P11				
P12				
P13				
P14				
P15				

2. Sistema de Transportes Coletivos em Sítio Próprio

	Identificação do projeto	Estimativa de investimento (€)	Grau de concretização até 31 dez. 2023	Ano de conclusão da execução
P1	Transpraia	2 000 000	Concurso lançado	2026
P2				
P3				
P4				
P5				

1. Construção de interfaces multimodais

	Identificação do projeto	Estimativa de investimento (€)	Grau de concretização até 31 dez. 2023	Ano de conclusão da execução
P1	Requalificação de Interface Trafaria	1 000 000	Concurso lançado	2026
P2	Requalificação de Interface Porto Brandão	700 000	Concurso lançado	2026
P3	Requalificação de Interface Cacilhas	1 000 000	Concurso lançado	2026

2. Troços viários estruturantes da AML

	Identificação do projeto	Estimativa de investimento (€)	Grau de concretização até 31 dez. 2023	Ano de conclusão da execução
P1	Avenida do Mar (almada-Seixal)	2 800 000€	Em execução	2026
P2	via alternativa à 377	em estudo	Concurso lançado	2026
P3				2026

11. Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026

1. Operações de regeneração urbana de bairros de habitação social, áreas de génese ilegal e bairros degradados

	Identificação do projeto	Estimativa de investimento (€)	Grau de concretização até 31 dez. 2023	Ano de conclusão da execução
P1	Infraestruturas de Nucleos: Botequim, Quintinhas, vale cavala, Pinhal do rei, Charneca, Barriga, carcereira, Cereira, Regateira, Palhais, vale fetal, Quinta da Madalena, aroeira, quinta das francesas, quinta das padeiras, Corvina, Pera, quinta dos Porfirios, Monteiros.	50 000 000€ (para nucleos e augis)	Concurso lançado	2026
P2	Augis: quinta da caneira, quinta da raposeira, aroeira, quinta da francesa, quinta do Verdego, quinta do Pinheirinho, quinta dos beliscos, quinta do cabeça Verde, Bairro Foni, quinta do Pocinho, quinta do jairzinho, quinta dos monteiros, quinta de são lourenço, quinta dos simões, quinta da Rosa, Quintinhas, quinta do Brás, quinta do algarvio, Bairro dos leões, quinta da adegas, quinta das chaves, Terras da Costa, quinta da vinha nana, quinta do perfume, bairro da silveira de cima, quinta do Juncal, quinta da noqueira, quinta da palmeira, quinta do guarda-mor.			
P3	Requalificação do parque de Habitação de Almada: Bairros 1 a 16	68 000 000 €	Concurso lançado	2026

2. Intervenções de restauro, reabilitação ou reconversão de elementos patrimoniais

	Identificação do projeto	Estimativa de investimento (€)	Grau de concretização até 31 dez. 2023	Ano de conclusão da execução
P1	Edifício Antiga sede da EDP de Keil do amaral	7 000 000	Concurso lançado	2026
P2	Piscinas de são Paulo	3 000 000	Concurso lançado	2026
P3	Caramujo Romeira- silos e edificado classificado	20 000 000	Concurso lançado	2026
P4	Edifício Celas Forte da Trafaria	3 000 000	Em execução	2026
P5	Palacete José Gomes e envolvente classificada	10 000 000	Concurso lançado	2026

1. Construção de fogos para programas de renda acessível

	Identificação do projeto	Estimativa de investimento (€)	Grau de concretização até 31 dez. 2023	Ano de conclusão da execução
P1	Previsão Plano Municipal de Habitação	53 000 000		
P2				
P3				
P4				
P5				
P6				
P7				
P8				
P9				
P10				

2. Reabilitação de fogos para programas de renda acessível

	Identificação do projeto	Estimativa de investimento (€)	Grau de concretização até 31 dez. 2023	Ano de conclusão da execução
P1				
P2				
P3				
P4				
P5				
P6				
P7				
P8				
P9				
P10				

1. Qualificação, regeneração e integração das áreas de acolhimento empresarial

	Identificação do projeto	Estimativa de investimento (€)	Grau de concretização até 31 dez. 2023	Ano de conclusão da execução
P1	Innovation District	10 000 000	Concurso lançado	2026
P2	Caramujo Romeira	10 000 000	Concurso lançado	2026
P3				
P4				
P5				

12. Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026

7. Que outras tipologias de projetos considera serem essenciais e concretizáveis até 2026 que possam constar da proposta metropolitana para o Plano de Recuperação e Resiliência?

	Domínio da Estratégia AML 2030	Subdomínio da Estratégia AML 2030	Tipologia de Projeto
P1	Mobilidade e conectividade Sustentável	sistema de mobilidade e intermodalidade	Metro de Superfície até Costa de Caparica
P2	Mobilidade e conectividade Sustentável	sistema de mobilidade e intermodalidade	Nó do metro cacilhas- laranjeiro
P3	Mobilidade e conectividade Sustentável	conectividade transregional e internacional	Nós de acesso viário à A2
P4	Inovação e Competitividade	inovação e Modernização administrativa	desmaterialização e digitalização de arquivos
P5	PMAAC-AML	M4. Proteção e defesa da margem estuarina	A4.6. Medidas de proteção do património cultural construído

8. Outros comentários e sugestões relacionados com a Operacionalização da Estratégia AML 2030

Esta listagem resulta do levantamento de projetos a serem pensados pelo Município e trabalhados desde o anúncio do plano, pelo que em muitos casos deverá ser afinada.

Não existem domínios para a Cultura, a Criatividade, e o Turismo tal como alertamos reiteradamente quando da proposta da estratégia, pelo que recorremos a rubricas do PMAAC-AML. também recomendamos articulação com a estratégia CCDR-LVT que tem justamente rubrica Cultura e criatividade.

Response ID: 203

Survey Submitted:	Sep 24, 2020 4:23 pm
IP Address:	88.157.199.168
Language:	Portuguese (pt-PT)
User Agent:	Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; WOW64; Trident/7.0; rv:11.0) like Gecko

Http Referrer: https://www.surveymz.com/s3/5748227/Estrat-AML-2030-Programa-Acao

URL Variable: snc 1600169227_5f60a50b2c2136.31516851

URL Variable: _iseditlink true

URL Variable: slanguage Portuguese

Page Path:

- 1 : (untitled) (SKU: 1)
- 2 : IDENTIFICAÇÃO (SKU: 14)
- 3 : Projetos Âncora Nacionais (SKU: 8)
- 4 : Projetos Âncora Metropolitanos (SKU: 16)
- 5 : Projetos Estratégicos Intermunicipais: (SKU: 18)
- 4 : Projetos Âncora Metropolitanos (SKU: 16)
- 5 : Projetos Estratégicos Intermunicipais: (SKU: 18)
- 6 : Projetos Estratégicos AML (SKU: 19)
- 5 : Projetos Estratégicos Intermunicipais: (SKU: 18)
- 4 : Projetos Âncora Metropolitanos (SKU: 16)
- 5 : Projetos Estratégicos Intermunicipais: (SKU: 18)
- 6 : Projetos Estratégicos AML (SKU: 19)
- 7 : Prioridades de Investimento Municipal (SKU: 20)
- 8 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026 (SKU: 21)
- 9 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026 (SKU: 23)
- 8 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026 (SKU: 21)
- 9 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026 (SKU: 23)
- 9 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026 (SKU: 23)
- 9 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026 (SKU: 23)
- 9 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026 (SKU: 23)
- 9 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026 (SKU: 23)
- 8 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026 (SKU: 21)
- 7 : Prioridades de Investimento Municipal (SKU: 20)
- 8 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026 (SKU: 21)
- 9 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026 (SKU: 23)
- 8 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026 (SKU: 21)
- 7 : Prioridades de Investimento Municipal (SKU: 20)
- 6 : Projetos Estratégicos AML (SKU: 19)
- 5 : Projetos Estratégicos Intermunicipais: (SKU: 18)
- 4 : Projetos Âncora Metropolitanos (SKU: 16)
- 5 : Projetos Estratégicos Intermunicipais: (SKU: 18)
- 6 : Projetos Estratégicos AML (SKU: 19)
- 7 : Prioridades de Investimento Municipal (SKU: 20)
- 8 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026 (SKU: 21)
- 9 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026 (SKU: 23)

8 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026
{SKU: 21}

9 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026
{SKU: 22}

10 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026
{SKU: 26}

11 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026
{SKU: 27}

12 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026
{SKU: 28}

11 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026
{SKU: 27}

10 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026
{SKU: 26}

11 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026
{SKU: 27}

12 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026
{SKU: 28}

12 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026
{SKU: 28}

13 : Obrigado! {SKU: 31}

1 : (untitled) {SKU: 1}

2 : IDENTIFICAÇÃO {SKU: 14}

1 : (untitled) {SKU: 1}

1 : (untitled) {SKU: 1}

2 : IDENTIFICAÇÃO {SKU: 14}

2 : IDENTIFICAÇÃO {SKU: 14}

1 : (untitled) {SKU: 1}

2 : IDENTIFICAÇÃO {SKU: 14}

3 : Projetos Âncora Nacionais {SKU: 8}

4 : Projetos Âncora Metropolitanos {SKU: 16}

5 : Projetos Estratégicos Intermunicipais: {SKU: 18}

6 : Projetos Estratégicos AML {SKU: 19}

7 : Prioridades de Investimento Municipal {SKU: 20}

8 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026
{SKU: 21}

9 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026
{SKU: 23}

8 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026
{SKU: 21}

7 : Prioridades de Investimento Municipal {SKU: 20}

6 : Projetos Estratégicos AML {SKU: 19}

5 : Projetos Estratégicos Intermunicipais: {SKU: 18}

4 : Projetos Âncora Metropolitanos {SKU: 16}

3 : Projetos Âncora Nacionais {SKU: 8}

4 : Projetos Âncora Metropolitanos {SKU: 16}

5 : Projetos Estratégicos Intermunicipais: {SKU: 18}

6 : Projetos Estratégicos AML {SKU: 19}

7 : Prioridades de Investimento Municipal {SKU: 20}

8 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026
{SKU: 21}

9 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026
{SKU: 23}

10 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026
{SKU: 26}

11 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026

SKU 27

12 : Identificação Preliminar de Projetos - Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026

SKU 28

13 : Obrigado! SKU: 3,

SessionID:

1600169227_5f60a50b2c2136.31516851